



KARAOKE
WORLD
CHAMPIONSHIPS



ENTREGUE-SE AO PODER DA MÚSICA.
www.kwcbrazil.com.br

Edição @izabelnori



ENTREGUE-SE AO PODER DA MÚSICA.

Campeonato não é sorte e também não tem uma fórmula mágica.

Nas próximas páginas você irá encontrar depoimentos de alguns dos campeões brasileiros com destaque a suas experiências e escolhas de músicas.

Pode te inspirar na preparação para o KWC Brasil.

Boa Leitura.

Ah, siga os campeões no instagram e @KWCBRASIL também!



ALINE CUNHA

@alinecunha10

TOKYO, JAPAN, 2019



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

Ganhei em 2019 e fui representar o Brasil em Tóquio, Japão.

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

Soube que até 2018 não era possível colocar músicas brasileiras! (Problemas de playbacks). E com muito orgulho cantei as músicas:

1° round: Olhos Coloridos - Sandra de Sá;

2° round: On the radio - Dona Summer;

3° round: And i am telling you - Jennifer Holliday;

4° round: I know where i've been - Queen Latifah;

Na categoria Dueto cantei junto a meu irmão, Rairo as músicas:

1° round: Overjoyed;

2° round: Canto das três raças;

3° round: Don't you worry' bout a think;

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

I know where i've been - Queen Latifah.

Todas as músicas eu procurei saber o significado e essa música foi interpretada pela atriz Queen Latifah no filme Hairspray. Essa música fala que existe um sonho no futuro e lutas que ainda temos que vencer, que se for para ter orgulho, que usemos ele em nossos corações e mesmo sabendo onde nós estamos, vale o risco para que consigamos realizar os nossos sonhos.

ALINE CUNHA

@alinecunha10

TOKYO, JAPAN, 2019



4 – Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Na verdade não me arrependi de nenhuma música que foi escolhida, porém interpretaria de uma maneira diferente ou ainda se tivesse mais tempo procuraria treinar mais a minha técnica vocal.

5 – Qual foi a historia mais marcante da sua viagem?

Como viajamos com certa antecedência conseguimos passear em alguns locais bem conhecidos do Japão. Um deles é um templo em Asakusa.

Acredito que eu jamais tenha ido para algum local onde eu senti ter uma energia tão boa e pura com tantas culturas diferentes que passavam por lá naquela hora.

Apesar de passarmos pela fonte, acendermos incensos e orarmos cada um com a sua crença, nada atrapalhou aquele momento lindo de ver todas as energias em prol de algo bom. Engraçado é que parecia que a pureza poderia ser vista naquele espaço.

Então toda vez que me encontro no momento de estresse, angústia ou tristeza lembro do que senti naquele momento e sei que tudo vai ficar bem.

Uma dica para novos candidatos KWC 2020.

Acredite em você. Só o fato de participar é a superação de um grande desafio. Confie em seu potencial.

RAIRO

@O.RAIRO

TOKYO, JAPAN, 2019



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

Ganhei em 2019, e fomos pra "terra" do Karaokê, no JAPÃO

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

Nos solos cantei no Round 1 Spirit do filme Lion King Disney e também da Beyoncé que é uma referência de ser humano pra mim.

Round 2, foi Pétala, do Djavan que mostrou o amor dos brasileiros.

No 3° Round foi Stone Cold da Demi Lovato que me proporcionou muitos aprendizados, foi gostoso traduzir isso nos sons.

Duetos, fizemos praticamente uma homenagem ao Steve Wonder,

Round 1 e 3 foram Overjoyed, e Dont You Worry About Think. Round 2 música brasileira com Canto das Três Raças, Clara Nunes.

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

Todas tem sua individualidade, mas pra escolher uma... Canto das Três Raças, foi muito emocionante, cantar português com a Diva Aline Cunha e sambar naquele palco, foram minutos que estão na minha memória fortemente.

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Ahhhhh essa pergunta rs Só trocaria nos meus solos De português talvez arriscaria "Linda Demais" do Rick Vallen e colocaria algumas das gringas um Bruno Mars pra eu me acabar de dançar no palco.

5 - Qual foi a historia mais marcante da sua viagem?

Olha, as amizades que fiz, a energia que pairava aquele lugar e aquelas pessoas, isso é que está marcado em mim.

Minha dica é: ACREDITE NA TUA DISCIPLINA!

CAROL NAEMI

@CarolNaemi

HELSINKI, FINLÂNDIA, 2018



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

2018, Finlândia.

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

Solo:

Round 1: Titanium

Round 2: I Dreamed a Dream

Round 3: I Have Nothing

Top 10: This is Me

Dueto:

Round 1: The Prayer

Round 2: A Whole New World

Round 3: When You Believe

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

A minha música favorita era "This is Me". Além de ser vocalmente desafiadora, era necessário mexer com minha própria vulnerabilidade e ressignificá-la, pra que a mensagem da música fosse transmitida com verdade.

Cantar isso é falar de uma dor que sempre carreguei, mas agora, tenho poder sobre ela. Foi preciso ENTENDER que sou mais forte do que aquilo que me destrói.

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Fiquei muito feliz com a escolha das músicas e foi de fato como deveria ser, mas sei que hoje eu faria mais questão de alguma brasileira e também preferiria mais o soul do que o pop.

5 - Qual foi a história mais marcante da sua viagem?

Eu acho difícil escolher o que mais foi marcante na viagem, mas com certeza, foi grandiosa a marca na minha alma. Além de conhecer pessoas de diversos países e me inspirar com suas vozes, eu me conheci muito antes e durante o mundial. Encontrei-me como cantora, merecedora e feliz.

EDUARDO TORRES

@Eduardotorrestenor

HELSINKI, FINLÂNDIA, 2018



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

O ano em que fui campeão nacional foi o de 2018, e representei o Brasil em Helsinki, na Finlândia, ao lado de Carol Naemi. Me lembro que foi justo o ano em que as categorias masculina e feminina foram unificadas, passando os homens a competir com as mulheres na mesma categoria. Mesmo assim, cheguei ao 4o lugar na classificação geral da categoria solo mundial e, por muito pouca diferença de pontagem, acabei não ficando em 3o lugar.

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

1º round - "The Circle of Life" - The Lion King;

2º round - "The Music of the Night" - The Phantom of The Opera;

3º round - "Love is All" - Malcom Roberts;

4º round - "Never Enough" - The Greatest Showman;

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

Dessas quatro músicas que cantei, a minha preferida era "The Music of the Night" - The Phantom of The Opera, pois achava que, das quatro músicas, era a que demonstrava melhor a minha qualidade e potencial vocal.

EDUARDO TORRES

@Eduardotorrestenor
HELSINKI, FINLÂNDIA, 2018



4 – Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Se tivesse que escolher as músicas hoje, acredito que escolheria as mesmas, pois sinto que cada uma delas, e em seu conjunto, também, somadas, conseguem transmitir como um todo, toda a potência, capacidade, sutileza e qualidade de timbre vocal que a minha voz possui. Por isso fiquei bastante contente e feliz com a escolha que fizemos em unidade com os nossos coaches: Vivi Keller e Joe Hirata. Talvez titubeasse para uma segunda oportunidade no caso de "Never Enough" - The Greatest Showman, mas o apoio presente e orientação precisa da nossa querida coach vocal Vivi Keller, que nos acompanhou na viagem, fez toda diferença naquele momento, me dando maior segurança e tranquilidade, inclusive para ser capaz de chegar na 4ª posição na classificação geral da categoria solo mundial, já que, no último round, a pontagem era totalmente zerada e contada à partir de zero.

EDUARDO TORRES

@Eduardotorrestenor

HELSINKI, FINLÂNDIA, 2018



5 – Qual foi a história mais marcante da sua viagem?

Esta viagem foi uma experiência incrível na minha vida e sou muito grato à Izabel Nori e à Teka Barnabé pela oportunidade. Não diria que houve uma história marcante. A viagem como um todo, em si, foi muito marcante. Nunca vou esquecer essa experiência e sempre irei recordá-la com muito carinho e alegria.

Também me recordo com muito carinho e alegria dos nossos "Chás da Meia-Noite" (Até parece nome de filme!), onde ficávamos papeando depois do jantar, e dávamos altas risadas. Nunca vou esquecer, Vivi! Era nos colocar juntos e... Gargalhadas! Rolaram alguns choros e papos sérios também, mas sempre imbuídos do intuito da compreensão e da união. Havia muito carinho, naturalidade e descontração entre todos e isso foi muito gostoso!

Mas acima de tudo, me lembro muito dos duetos que cantei com Carol Naemi, a campeã nacional que viajou conosco, com quem concorri na categoria "Duetos". Nunca vou me esquecer da sensação de presença e entrega ao subir ao palco junto com ela. Houve uma química e uma sinergia entre nós ali, meio inexplicável! "The Prayer" - Andrea Bocelli e Celine Dion, e "A Whole New World" - Aladdin (Disney), me ensinaram muito sobre presença de palco e naturalidade em cena! Vou guardar essas lembranças para o resto da minha vida! Gratidão... Não resta mais nada a dizer.

THIAGO MILLÔRES

@THIAGO_MILLORES

HELSINKI, FINLÂNDIA, 2017



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

2017, Finlândia.

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

Nos solos foi Open Arms (1° Round), One Day In Your Life (2° Round), I Live My Life For You (3° Round), Nos duetos foi Almost Paradise (1° Round), Miles Away (2° Round) e I Finally Found Someone (3° Round).

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

Muitas pessoas elogiaram a "Miles Away", mas a minha preferida é a " I Finally Found Someone" pelo contexto daquele momento em que a cantamos.

Antes de canta-la soubemos os resultados dos solos e tanto eu quanto a Ananda não tínhamos passado para as finais, estranhamente isso não nos abalou pra cantarmos o último dueto.

Foi a hora em que partimos pro "tudo ou nada", e demos tudo de nós nessa música, afinal era a última que cantaríamos no campeonato, foi uma despedida perfeita. No ponto de vista da interpretação foi incrível, a música é romântica e realmente parecíamos dois pombinhos.

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Pergunta difícil... Honestly (do Stryper), Dust In The Wind (do Kansas), I Don't Want To Miss A Thing (do Aerosmith) e ... Bom... Always (Bon Jovi), talvez, rs.

DICA

Tão importante quanto ser afinado é ser natural, nada pode ser forçado, o público não é bobo. Isso vai da seleção do repertório até a roupa em que você veste.

E na hora de selecionar o repertório, de preferência a músicas que você conhece e domina.

ANANDA TORRES

@ANANDATORRESMUSICA

HELSINKI, FINLÂNDIA, 2017



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

Fui vencedora em 2017 e representei o Brasil na Finlândia.

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

1º round Saving all my love for you - Whitney Houston;

2º round -, (meu preferido) Wave do Tom Jobim - Versão do Frank Sinatra;

No terceiro cantei For Once In My Life - Stevie Wonder - Versão do Michael Buble;

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

Favorita era Wave porque eu cantei em inglês e português e ainda fiz um improviso de garota de Ipanema que foi reconhecido por todos os presentes. É uma felicidade quando a gente percebe esse carinho pela música brasileira, no meio de tantas nacionalidades diferentes.

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Seria tudo diferente rsrsrs! A não ser por Wave, que eu certamente repetiria.

Hoje percebo que escolher uma canção muito complexa, no intuito de demonstrar as habilidades vocais, pode ser um tiro no pé, porque na hora tem todo o nervosismo, o clima, etc, e a gente não consegue realmente interpretar a canção com todo o sentimento. Não sei o que eu cantaria se fosse hoje, mas acho que apostaria na Ella Fitzgerald - Como fiz na final Brasil, cantando Georgia on my Mind - e talvez cantasse mais música brasileira.

ANANDA TORRES

@ANANDATORRESMUSICA

HELSINKI, FINLÂNDIA, 2017



5 – Qual foi a história mais marcante da sua viagem?

O carinho entre os cantores é algo inesquecível e genuíno! A gente mantém contato e está sempre torcendo uns pelos outros. Uma das cantoras indianas me enviou uma mensagem mostrando a lição que ela estava aprendendo sobre Ananda - que a fez se lembrar de mim!

Pensando bem, se eu tiver que escolher um momento, vou ficar com a conversa de camarim que tive com a americana Chyéé, quando ela me contou que era motorista de ônibus e só cantava em público na sua Igreja. Acho que foi ali que eu entendi o real e imenso significado do KWC! A Chyéé foi a campeã mundial em 2017 e antes de cantar sua canção de agradecimento ela disse "eu te amo" a TODOS os participantes - citando os nomes de cada um! E nós estávamos lá chorando de felicidade por ela! Bom, acho que todos nós entendemos o significado do KWC!

Uma dica para novos candidatos KWC 2020.

Quando escolher as músicas, não pense na competição, na técnica. Escolha como se estivesse montando o repertório de um show muito especial, onde sua alma transborda em cada canção e você se sente feliz cantando.

A energia do KWC é tão linda que você vai sentir do palco, então não vale à pena estar ali tenso, pensando em letras, naquela nota difícil de acertar.

Se jogue na música com todo o seu amor!

Sem demagogia, o maior prêmio é estar ali, nesse ambiente de respeito e alegria que o karaokê nos proporciona. Pense apenas no que levou você a buscar esse caminho e cante com toda a sua verdade. Vai ser de arrepiar!

MIKE MAIA

@MIKKE.MS

VANCOUVER, CANADÁ, 2016



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

Vancouver - Canada, 2016

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

1º round - Georgia on my mind by Ray Charles;

2º round - I feel good by James Brown;

3º Round - At last by Etta James;

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

"Georgia on my mind", por sentir uma boa conexão com essa música e estar numa zona confortável para cantá-la, não precisava força e valorizava minha voz.

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

*She use to be mine - Sarah B;

*Ele vive (música gospel) - Leonardo Gonçalves;

*Halo - Beyoncé;

*You are the reason - Callum Scott;

5 - Qual foi a história mais marcante da sua viagem?

O fato de ter sido a primeira viagem internacional já tornou tudo muito mais que especial, mas uma das coisas mais marcantes foi poder estar em contato com novas culturas através da música.

DICA

Como sempre, escolher a música certa, não por que a música está na moda, não por ser agitada ou lenta, mas por que através dela você consegue se expressar e valorizar sua voz. Sinta-se confortável acima de tudo já é muita pressão está numa competição então pelo menos que suas músicas possam ser seu Porto Seguro.

BRUNA HIGGS

@BRUNAHIGGS

VANCOUVER, CANADÁ, 2016



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

Vancouver - Canada, 2016

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

1º round - Highway to hell - ACDC

2º round - Listen - Beyoncé

3º round - The Show Must Go On - Queen

4º round - And I Am Telling You - Jenifer Hudson (Dreamgirls)

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

Acho que não tenho uma favorita. Cada uma delas é importante pra mim de alguma forma... Highway to Hell é uma que mostra um lado mais extrovertido meu. As letras de Listen e The Show Must Go On são muito fortes pra mim e representavam muito o momento que eu vivia na época. Além disso, sou fã do Fred Mercury e não poderia deixar de cantar alguma do Queen. E a And I am Telling You é um dos meus maiores desafios vocais e eu coloquei ela pra final justamente por ser uma música "Ou Tudo Ou Nada".

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Acredito que as duas últimas seriam essas mesmas. Talvez trocasse as duas primeiras, mas seria algo nessa linha. Algo mais rock, talvez uma do Led Zeppelin, Van Halen ou Aerosmith, e alguma balada. Sou meio de humor e tenho dificuldades de escolher essas coisas. Só na hora da pressão que eu acabo definindo mesmo. Rs

BRUNA HIGGS

@BRUNAHIGGS

VANCOUVER, CANADÁ, 2016



5 – Qual foi a história mais marcante da sua viagem?

Vixi, são tantas...rs Quase perdemos o voo porque acidentalmente o cartão de embarque da Bel ficou dentro de um panfleto...rs Também teve o lance da minha mãe ter saído um dia com uma bota diferente em cada pé e eu super atrasada pra passagem de som. Essas coisas bem atrapalhadas que fazem a gente morrer de dar risada.

Mas obviamente não podia deixar de citar a emoção da competição como um todo. Subir num palco daqueles pra representar seu país é uma responsabilidade muito grande. Cantar nos solos e nos duetos foi uma emoção indescritível. Num dos duetos eu quase chorei no palco e o abraço que dei no Mike foi muito genuíno, uma entrega muito grande de ambos. E obviamente o anúncio dos campeões onde fiquei na 3a colocação foi muito inesperado. Conseguir levar nosso país ao pódio foi maravilhoso!

DICA

Jamais desistam dos seus sonhos! Pode ser que você pode não consiga passar na primeira ou segunda tentativa, mas tudo tem uma hora certa. O mais importante é sempre dar seu melhor, mas ser humilde pra saber que tem muuuuuita gente boa participando. A experiência de participar é incrível. Se dedique, treine bastante, mas acima de tudo: divirta-se! O clima que temos no campeonato é incrível, então aproveite cada momento!

MARIANA MOI

@MOIMARIMO
SINGAPURA, ÁSIA, 2015



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

Singapura, 2015.

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

1º round - I will always love you - Whitney Houston;

2º round - The Phantom of the opera - The musical;

Round 3 - Falling - Alicia Keys;

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

A que eu não consegui apresentar “Con te Partiro” - Andrea Bocelli (4º Round).

É uma música que representa muito a história da minha família.

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

Acredito que mais líricas: How can I go on - Freddie Mercury;

Nessun Dorma - Sarah Brightman;

Ave Maria - versão sarah Brightman;

5 - Qual foi a historia mais marcante da sua viagem?

Todas as experiências foram incríveis, mas o que mais me marcou foi o choque de cultura que tivemos e percebemos como o mundo é gigante e cheio de possibilidades.

Uma dica para novos candidatos KWC 2020.

Se der medo vá com medo! Aproveite cada detalhe da experiência e acredite no poder do pensamento positivo!

PHIL

@SIGAPHIL

SINGAPURA, ÁSIA, 2015



1 - Qual ano você ganhou e em que país você foi representar o Brasil?

Singapura, 2015.

2 - Quais foram as músicas que você cantou em quais rounds?

1º round - AT LAST - Etta James;

2º round - Can we Talk - Tevin Campbell;

Semifinal - I Like it - El Debarge;

Final - Lay me down - Sam Smith;

3 - Qual era a sua favorita e por quê?

Minha favorita era "Lay me Down" por ser a música mais atual do repertório e ter um grande significado emocional para mim.

4 - Se você tivesse que escolher as músicas hoje, quais seriam?

- Olhos Coloridos - Sanda de Sá;

- At Last - Etta James;

- Semi Final: Love on The Brain - Rihanna;

- Final: I put a Spell On you - Nina Simone;

PHIL

@SIGAPHIL

SINGAPURA, ÁSIA, 2015



5 – Qual foi a historia mais marcante da sua viagem?

Não dá pra escolher um só, foram tantos momentos... lembro de tentar achar um restaurante que não tivesse pimenta na comida (risos), conhecer os templos budistas e a cultura local, cantar nos karaokês da cidade e passear em Sentosa com a Teka e a Mari. Foi tudo tão incrível. Lembro de todos os detalhes eternizados em minha memória.

Uma dica para novos candidatos KWC 2020.

Claro que deve haver uma preparação, treino e tentar aperfeiçoar a técnica da medida que for possível, porém o essencial pra mim é cantar com a Alma, deixar fluir o seu "ser" e sua emoção, porque no final de tudo o que move as pessoas ao ouvir uma canção é sentir-se tocado e perceber toda a pluralidade de sentimentos que a música pode causar.



WWW.KWCBRASIL.COM.BR

KARAOKE WORLD CHAMPIONSHIPS



Considerações finais

@izabelnori

Se você leu até aqui, quero te AGRADECER. Não há padrões de respostas. São 10 campeões. 10 personalidades. 5 anos e 5 viagens diferentes, mas algo em comum: Eles são como eu e você, temos sonhos, medos, inseguranças, mas amamos o que fazemos.

O KWC é mais do que um campeonato de canto para eleger um ou dois cantores, são as histórias que colecionamos no processo. Tudo passa tão rápido, mas se soubermos aproveitar, iremos eternizar cada experiência.

Focamos em escolhas de músicas, que é uma das dúvidas mais frequentes e as experiências nas viagens, claro... muitas situações inusitadas, engraçadas e emocionantes que não estão nesse e-book, mas quem sabe no próximo.

Com muito carinho,
Izabel Nori

TK PRODUÇÕES ARTÍSTICAS - Realização Brasil



KARAOKE WORLD CHAMPIONSHIPS



WWW.KWCBRASIL.COM.BR

GRATIDÃO!

Edição e Finalização @izabelnori

